



PROJETO DE EXTENSÃO

2021

UNifeob

| ESCOLA DE NEGÓCIOS



Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO DE EXTENSÃO
GESTÃO FINANCEIRA
WI7H

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO, 2021



Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO DE EXTENSÃO

GESTÃO FINANCEIRA

WI7H

MÓDULO DE GESTÃO FINANCEIRA

Gestão de Passivos Trabalhistas – Prof. Marcelo Ferreira Siqueira

Contabilidade Geral – Prof. Danilo Morais Doval

Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada – Prof. Mariângela Martimbianco Santos

Finanças corporativas – Prof. Dirceu Fernandes Batista

Projeto de Gestão Financeira - Prof. Ana Carolina Maldonado Matos

Alunos:

Eduardo Ananias da Silva , RA 20001242

Gustavo de Paula Rissardi, RA 20000101

Marcus Vinícius Peres de Carvalho, RA 20000952

Miguel Augusto Dringoli Silva, RA 20001258

Vitor Alexander Linos, RA 20001498.

Mentor:

Rafaela Aparecida Pan, RA 19000176

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO, 2021

Sumário

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3 METODOLOGIA	6
3.1 Capital de giro	6
3.2 Fluxo de Caixa	7
3.4 Indicadores de Endividamento	14
3.5 Indicadores de Rentabilidade	15
3.5.1 Retorno sobre investimentos	15
3.6 Passivos trabalhistas	19
3.6.1 Impactos do passivo trabalhista na gestão financeira	20
4 RESULTADOS	21
5 CONCLUSÃO	22
6 REFERÊNCIA	23



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

1 INTRODUÇÃO

Por se tratar de uma empresa diretamente ligada à tecnologia e que oferece seus produtos e serviços para três segmentos diferentes sendo desenvolvimento, marketing digital e consultoria, além da startup W7, uma solução para varejo na área de fidelização de clientes de maneira inovadora e única, ainda com o recente lançamento do app Tedie. Nossos objetivos são mostrar de forma prática que por meio dos KPIs ensinados no módulo, é possível entender se a estratégia utilizada no geral ou até mesmo em cada segmento está gerando resultados e o que pode ser melhorado, sempre levando em consideração juntamente com os indicadores, o mercado e a economia. A partir dos indicadores, também mostrar as maneiras de entender como está a saúde financeira da empresa e assim, chegando no objetivo principal do projeto, que é a partir dos pontos anteriores, poder criar uma projeção envolvendo a metodologia abordada neste projeto, de onde a empresa pode chegar em investimentos para que futuramente possa colher os resultados de maneira mais assertiva e satisfatória. Dessa forma, o objetivo geral desse projeto é clarear a visão do empresário, mostrando as metodologias de análises a serem aplicadas com o know-how da empresa para que o empresário possa ter clara visão sobre o hoje de sua empresa e já traçar um caminho melhor e sólido para que ele possa estender cada vez mais o ciclo de sua empresa para um futuro promissor.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Wi7h, matriculada no CNPJ 19.881.867/0001-21, tem por razão social A. E. Azevedo e Marques, fica situada na Av. Dona Gertrudes 273, Centro – Sala 8, 2º andar, na cidade de São João da Boa Vista, SP.

A wi7h atua no mercado de e-commerce trabalhando com inovação e tecnologia. Em 2021 ela se tornou uma startup criando uma solução de varejo online e offline. A parte do mercado em que a wi7h atua é criando soluções atendendo a necessidade de cada cliente especificamente, ela trabalha principalmente com softwares, aplicativos, social media, websites, e-commerce e integração com marketplace.



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

Atualmente empresas que planejam se manter no mercado, possuem expectativa de crescimento certamente devem contar com a tecnologia, e a ampla capacidade que ela oferece para empresas se destacarem no mercado.

Dentre seus segmentos, a empresa atendendo de forma personalizada de acordo com a necessidade e preferência dos clientes, possui como seus principais clientes a Loja Lina, G2ma arquitetura e construção, Anglo São João da Boa Vista, Maravilhas da Terra, Simmons, Sóeco, Solfer, Embala, Pizzaria Bedrock e inclusive sua própria Startup, a W7 Varejo. Essa gama de clientes vem em crescimento graças à constante expansão a nível nacional e sua qualidade e confiabilidade gerando também a fidelização dos já existentes.

Wi7h tem como objetivo oferecer diversos planos para o segmento tecnológico para estas empresas, com um planejamento específico para cada cliente.

A empresa tem como concorrente de sua startup a plataforma de E-commerce Moovin, que já está no mercado a algum tempo e possui clientes grandes como a Amazon. A W7 tem como principal concorrente a E-commerce Moovin que se trata de uma plataforma de e-commerce onde sua principal ideia é de fornecerem as melhores soluções para os lojistas virtuais. O know-how da Moovin é converter vendas online através de uma experiência de omnichannel memorável para quem compra pela internet, um dos principais motivos que ela acaba se tornando uma principal e forte concorrente da W7, pois tem como patrocinador a e-commerce brasil, como associado a ABCOMM e como principal cliente ela tem a AMAZON .

Como fornecedores a W7 conta com Microsoft, Locaweb, Conexão Internet, Adobe, postgrain belo time.

3 METODOLOGIA

3.1 Capital de giro

Capital de giro nada mais é que o valor que a empresa precisa para realizar sua atividade econômica, ou seja, o dinheiro que a empresa precisa para manter seu funcionamento, como por exemplo no período em que não entra dinheiro, por exemplo, do dia de uma venda a prazo até o de seu recebimento. Mas não só isso,



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

ele é essencial para a saúde financeira da empresa, podendo criar melhores estratégias para vendas a prazo e também para assegurar o pagamento de fornecedores. No balanço patrimonial como Ativo Circulante.

No caso da Wi7h, com algumas informações de relatórios oficiais como Disponíveis (R\$ 120.000,00), folha de pagamento (5.000,00 por mês) e despesas (Total de R\$ 3.300,00 por mês), acrescentando uma suposição de Clientes a receber (R\$ 800,00 por mês) e impostos (R\$ 1.000,00 por mês), com isso, aplicando-se a fórmula do Capital de Giro Líquido (ATIVO CIRCULANTE - PASSIVO CIRCULANTE), se obtém o valor de R\$ 111.500,00. Caso a suposição esteja próxima da realidade, observa-se a qualidade da saúde da empresa, já dando indícios da possibilidade do investimento de parte desse valor em desenvolvimento, como o desejo do empresário.

3.2 Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa é uma ferramenta de gestão que permite saber os detalhes do que realmente entra e o que realmente sai no disponível da empresa, evidenciando as variações deste em determinado período, possibilitando o controle sobre todos os investimentos, recebimentos e gastos financeiros.

Ele serve para você ter total controle sobre a movimentação financeira em diversos períodos, considerando as entradas e saídas de valores a partir de registros detalhados.

Fluxo de caixa é o dinheiro que entra e sai do seu negócio em um período de tempo. Pense no fluxo de caixa empresarial como um tanque de água. Se entra mais água do que sai, você sempre terá água suficiente. Neste caso, seu fluxo de caixa é positivo. Do contrário, se a torneira do seu tanque ficar mais aberta do que fechada, você corre o risco de ficar sem água. Nesta situação, seu fluxo de caixa é negativo.

É o movimento de caixa que mostrará se sua empresa tem dinheiro para pagar suas contas, ou se precisa recorrer a capital de terceiros (como empréstimos) para ter capital de giro e conseguir cobrir a escassez de fluxo de caixa.

Geralmente, o dinheiro que entra no caixa de uma empresa é proveniente de:

Operações: dinheiro pago pelos clientes por serviços ou bens fornecidos pela entidade.

Atividades de investimento: ganhos nos fundos investidos, por exemplo, já as saídas de caixa são originárias das seguintes fontes:

Operações: gastos necessários para manter o negócio funcionando, como folha de pagamento, custo das mercadorias vendidas, aluguel, entre outros.

Atividades financeiras: pagamentos de juros, emissão de dividendos, entre outros.

Atividades de investimento: compra de ativos fixos, por exemplo.

Sobre as classificações, dizemos que existe o fluxo de caixa simples e o fluxo de caixa operacional. O primeiro é para negócios menores, na maioria em fase inicial. Já o segundo é o resultado de entradas e saídas necessárias à operação do negócio. O fluxo de caixa operacional é um indicador bastante útil, pois permite a análise do quanto a empresa gera a partir de seu negócio principal.

Ter controle do fluxo de caixa é essencial para entender como seu negócio funciona, bem como para avaliar se é necessário cortar gastos ou melhorar as entradas a fim de não ter surpresas negativas no fechamento de caixa. Esse controle é realizado por meio do Demonstrativo de Fluxo de Caixa, também conhecido por DFC.

Para exemplificar, a tabela abaixo apresenta um modelo, utilizando valores fictícios:

FLUXO DE CAIXA	Seg	Ter	Qua
Total de entradas	R\$ 10.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 3.000,00
Vendas cartão de crédito	R\$ 5.000,00	R\$ 3.500,00	R\$ 1.500,00
Boleto	R\$ 5.000,00	R\$ 3.500,00	R\$ 1.500,00
Total de saídas	R\$ 8.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00
Fornecedores	R\$ 4.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 3.000,00
Salários	R\$ 2.000,00	-	-
Outras despesas	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00
Saldo operacional	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	- R\$ 3.000,00
Saldo inicial	R\$ 1.000,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.000,00
Saldo final	R\$ 1.000,00	R\$ 200,00	- R\$ 1.000,00

De maneira simples como no exemplo, já ajuda a empresa entender seu panorama, porém, utilizando o know-how da empresa, pode-se desenvolver um modelo de programa de fluxo de caixa e com a implementação e acompanhamento na própria Wi7h, o empresário além de entender melhor a saúde financeira da empresa e os outros benefícios dessa ferramenta, poderá vender como mais um produto promissor, uma vez que muitas empresas têm dificuldade de fazer o fluxo de caixa, sendo mais um diferencial da Wi7h. Dessa forma, já se adaptando ao conceito, para a criação de um demonstrativo de fluxo de caixa.

3.2.1 Demonstrativo de fluxo de caixa (DFC)

O demonstrativo de fluxo de caixa é um documento contábil que tem o objetivo de evidenciar as variações ocorridas no disponível, ou seja, ativos de liquidez imediata, sendo não apenas caixa, mas também bancos e aplicações de liquidez imediata.

Passou a ser obrigatório para algumas empresas como sociedades de capital aberto ou com patrimônio líquido superior a R\$ 2 milhões, porém, dispensado



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

para as sociedades anônimas com capital menor que R\$ 2 milhões na data do balanço e também as sociedades limitadas de pequeno e médio porte que possuam o ativo total de até R\$ 240 milhões ou receita bruta anual de até R\$ 300 milhões. Porém, por ser um demonstrativo muito importante, muitas empresas já usavam, mesmo antes da lei, ou mesmo sendo dispensada.

Possui o mesmo conceito que a DRE, porém, ao contrário dela, que utiliza o regime de competência, ou seja, registra os fatos no momento em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento ter sido efetuado ou não. No DFC é utilizado o regime de caixa que evidencia o que realmente entrou e o que saiu de recursos disponíveis da empresa.

A DFC é composta pelas:

- Atividades operacionais: O montante gerado pela empresa através de sua atividade fim, o quanto consegue gerar com sua operação, reunindo as informações da DRE e balanço, referidos a receitas, custos e despesas.
- Atividades de investimento: indica o uso dos recursos da empresa para aplicar em investimentos que possam gerar benefícios futuros. Se for aquisição desses ativos, sairá dinheiro da DFC e se for venda desses ativos, entrará dinheiro na DFC.
- Atividades de financiamento: O quanto a empresa captou de recursos de terceiros ou dos sócios, de forma financiada, ou seja, terá custo para a empresa, são relacionadas com o exigível a longo prazo, o patrimônio líquido e os financiamentos e empréstimos de curto prazo, localizados no passivo circulante.

Para elaboração da DFC, pode ser utilizado o método direto ou indireto, diferenciando a atividade operacional, uma vez que no direto são utilizados os reais recebimentos de clientes, pagamentos de fornecedores e pagamentos de despesas, podendo ter registro diário, semanal ou mensal, evidenciando os pagamentos e recebimentos, permitindo uma análise imediata dos recursos, indicando se há necessidade de novas fontes de recursos. Enquanto que no indireto, inicia-se pelo lucro líquido, sendo ajustado às contas que não afetam o disponível, e em seguida, são consideradas as variações das contas relacionadas com a DRE.



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

Para exemplificar basicamente o conceito, será utilizado o método indireto, por usar informações da DRE e BP, que serão representados por valores fictícios:

Balço Patrimonial					Demonstração Resultado Exercício		
Ativo	2020	2021	Passivo	2020	2021		
Ativo Circulante	95.000,00	193.000,00	Passivo Circulante	90.000,00	138.000,00	Receita com Vendas	100.000,00
Caixa	50000	130.000,00	Fornecedores	80000	116.000,00	(-) CMV	30.000,00
Bancos	-	-	Empréstimos a pag.	2000	4.000,00	(=) Resultado Bruto	70.000,00
Duplic. A receber	40000	60.000,00	IRPJ a pagar	5000	12.000,00	Despesa c/ Aluguel	2.000,00
Estoques	5000	3.000,00	CSLL a pagar	3000	6.000,00	Despesa com salários	-
Ativo Não Circulante	80.000,00	80.000,00				(=) Resultado Antes dos Impostos	68.000,00
Imóveis	80000	80.000,00	Patrimônio Líquido	85.000,00	135.000,00	(-) Provisão para IRPJ	12.000,00
			Capital Social	85000	85.000,00	(-) Provisão para CSLL	6.000,00
			Reservas de Lucros		50.000,00	(=) Resultado Líquido	50.000,00
Ativo Total	175.000,00	273.000,00	Passivo Total	175.000,00	273.000,00		

Analisando as entradas e saídas da empresa obtém-se a seguinte DFC:

DFC em 31.01.2021 (MÉTODO INDIRETO)	
Lucro Líquido	50.000,00
(=/-) ajustes	-
Lucro Ajustado	50.000,00
Atividades Operacionais	
(-) Aumento Dupl a Receber	(20.000,00)
(+) Diminuição Estoques	2.000,00
(+) Aumento fornecedores	36.000,00
(+) Aumento Imp. A pagar	10.000,00
Caixa líquido ativ. Operac.	78.000,00
Atividades de Investimento	
Caixa líquido ativ Invest.	-
Atividades de Financiamento	
(+) Aumento Empr. A pagar	2.000,00
Caixa Líquido ativ. Financ.	2.000,00
Fluxo de caixa das operações	80.000,00
Saldo Caixa Inicial	50.000,00
Saldo Caixa Final	130.000,00
Varição Caixa	80.000,00

Esse demonstrativo evidencia para o gestor detalhadamente a variação do caixa, nesse caso, o que realmente representa esse crescimento de caixa de R\$ 80.000,00, evidenciando por cada atividade o que entrou e saiu de dinheiro, sendo obtido o valor do fluxo de caixa das operações pela soma do caixa líquido das

atividades, com isso, caso haja uma deformidade nesses valores, possa desenvolver uma melhor estratégia para captar recursos ou prazos.

3.3 Indicadores de liquidez

Os indicadores de liquidez são índices financeiros utilizados para verificar como está o crédito da empresa, sua capacidade monetária para cumprir com as obrigações compreendidas no passivo circulante. Portanto, são índices extremamente importantes para acompanhar a saúde financeira da empresa.

Só é possível calcular os índices com os dados do ativo e do passivo circulante, pois será necessário aplicar fórmulas específicas que compreendem esses valores. Sendo assim, é preciso reunir informações do balanço patrimonial para chegar até os indicadores de liquidez.

Com todos os cálculos realizados, o gestor poderá verificar a solvência da empresa, que é a capacidade de ter os ativos circulantes maiores do que os passivos circulantes. Quanto o fluxo de caixa de uma empresa é bem administrado para cumprir com suas obrigações ao longo do ano, dizemos que ela possui alto grau de liquidez.

Existem 4 tipos de indicadores de liquidez utilizados pelas empresas na administração contábil. São eles: liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral. Cada indicador representa um modelo de prazo e capacidade de pagamento.

Liquidez corrente: O indicador de liquidez corrente é aquele que diz respeito à capacidade da empresa em arcar com seus compromissos de curto prazo. Normalmente, é ele que compreende a maioria dos pagamentos da empresa, sendo uma boa representação do fluxo de caixa.

O cálculo da liquidez corrente é feito pela divisão dos ativos circulantes da empresa (os de curto prazo, ou seja, menores que um ano) pelo passivo circulante (impostos, fornecedores, empréstimos, entre outros). É importante manter um balanço periódico da empresa para garantir a precisão dos valores.

Como este indicador de liquidez representa a maior parte dos compromissos de uma empresa, é sempre interessante que seu resultado seja superior a 1. Assim,

a empresa estará ciente de que tem recursos para cumprir com seus compromissos ao longo do ano. Veja abaixo a fórmula:

$$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

Liquidez seca: O indicador de liquidez seca é bastante semelhante ao de liquidez corrente. Entretanto, a diferença é que o estoque não é computado no cálculo como ativo circulante. Isso ocorre porque nem sempre o estoque representa um ativo que está diretamente atrelado ao patrimônio da empresa.

Dessa forma, a liquidez seca trará resultados que indicam a real liquidez do ativo circulante, mesmo que nenhum produto do estoque seja vendido ou utilizado. O resultado desse cálculo, geralmente, fica igual ou abaixo do resultado da liquidez corrente, mas nunca apresenta um valor muito distante.

O cálculo, portanto, é feito da mesma forma que o cálculo da liquidez corrente, mas sem considerar os valores que representam o estoque como ativo circulante. Em seguida, basta dividir pelo passivo circulante descrito no balanço patrimonial. Veja abaixo como fica:

$$\text{Liquidez Seca} = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}) / \text{Passivo Circulante}$$

Liquidez imediata: Entre os indicadores de liquidez, a liquidez imediata é o de natureza mais conservadora, já que representa todos os valores que estão imediatamente à disposição da empresa, como o caixa, as contas bancárias, investimento a curto prazo, entre outros.

A liquidez imediata representa a capacidade da empresa em lidar com situações emergenciais financeiras. Portanto, ter uma boa liquidez imediata significa estar preparado para conduzir imprevistos financeiros da melhor forma possível, de forma ágil e sem grandes prejuízos.

Como ela compreende apenas ativos de disponibilidade imediata, são excluídos do cálculo o estoque e as contas a receber, entre outros fatores de prazo maior, sobrando apenas os valores que realmente estão à disposição dos gestores. Veja como fica o cálculo abaixo:

$$\text{Liquidez Imediata} = \text{Ativos Disponíveis Imediatamente} / \text{Passivo Circulante}$$

Liquidez geral: Finalmente, o indicador de liquidez geral é o que compreende todos os ativos da empresa, incluindo os que possuem longo prazo. O cálculo, portanto, abrange os ativos e os passivos que superam a estimativa de tempo de 1 ano no balanço patrimonial.

Normalmente, não é muito comum utilizar o cálculo de liquidez geral dentro das empresas, já que ele compreende compromissos distantes. Portanto, é viável atrelar sua utilização aos outros indicadores de liquidez, descritos acima.

O principal benefício do indicador de liquidez geral é poder acompanhar se a empresa está ganhando ou perdendo liquidez ao longo dos últimos anos. Dessa forma, os gestores podem traçar estratégias e definir objetivos alinhados com o financiamento dos projetos futuros, obtendo previsões mais precisas. Veja o cálculo abaixo:

Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Não Circulante).

3.4 Indicadores de Endividamento

Uma boa gestão empresarial ocorre quando os empreendedores estão cientes que são os principais responsáveis pela saúde financeira de seu negócio, e que não devem ficar apenas focados no ramo de atuação da empresa e nas formas de obtenção de lucro e crescimento. Dessa forma é necessário estabelecer um planejamento para controle tanto financeiro, como estatístico, tributário, dentre outros aspectos.

Com isso, estar atento aos principais indicadores de endividamento se torna essencial para uma boa gestão, como na Wi7h.

Para ter controle se a instituição está utilizando recursos de terceiros ou recursos dos proprietários em excesso, indicando qual a real capacidade de pagamento de juros, imobilização dos ativos, dentre outros.

Alguns indicadores são o Índice de endividamento Geral (EG) que basicamente leva em consideração dados do balanço patrimonial (dividido em ativo e passivo de curto e longo prazo).

Para calcular é necessário saber o total de capital de terceiros e dividir pelos ativos da empresa, após isso basta multiplicar o resultado por 100 para obter o valor percentual

$$EG = (\text{Capital de Terceiros} / \text{Ativos}) \times 100.$$

É importante acompanhar a evolução histórica dos valores e fazer um acompanhamento ao decorrer dos períodos.

3.5 Indicadores de Rentabilidade

3.5.1 Retorno sobre investimentos

Dentre os indicadores de rentabilidade, o retorno sobre investimentos (TRI ou ROI) é muito importante, seguindo o objetivo desse projeto atrelado ao objetivo e necessidade do empresário de entender o quanto deve investir para seu crescimento, esse é um indicador muito interessante pois pode ser usado tanto na empresa de modo geral, mostrando o poder de ganho da empresa, quanto em cada segmento, inclusive o novo app Tedie. Além disso, calcular a viabilidade de futuros investimentos. O cálculo básico consiste na divisão do lucro pelo ativo, mostrando assim a porcentagem de ganho sobre o que foi investido, ou o quanto ganhou por real investido, também, através do Payback que é o tempo médio de retorno, pode-se ter uma ideia do quanto ocupará do ciclo até seu retorno, através da divisão de 100% pelo resultado do TRI, resultado é o tempo em que o valor investido será restituído, de acordo com a unidade de tempo utilizada. Usando um exemplo para ilustrar, por valores fictícios, adotando o lucro no valor de R\$ 700.000,00 e o ativo no valor de R\$ 1.500.000,00, (no exercício) obtemos:

TRI: $R\$700.000,00 / R\$1.500.000,00 = 0,46$ ou 46%

Payback $100\% / 0,46 = 2,17$

Ou seja, nesse exemplo, o retorno sobre o investimento é de 46%, ou para cada um real investido, retorna 0,46 centavos, com retorno em aproximadamente dois anos.

Com isso, pode-se analisar a viabilidade de um investimento comparando os números atuais com projeções com os investimentos, analisando a TRI juntamente com análise do mercado e da economia pode-se estipular um investimento mais assertivo.

Para clarear a visão do empresário, para que a partir do projeto possa lapidar para que se adapte melhor às necessidades da empresa para o próximo exemplo, serão utilizadas informações reais da empresa, sendo R\$ 80.000,00 de ativo e R\$ 30.000,00 de lucro, ao mês, com a utilização desses valores, obtemos o seguinte resultado:

TRI: R\$30.000,00/ R\$80.000,00= 0,37 ou 37%

Payback: 100%/0,37= 2,70

Nesse exemplo, é possível observar que na Wi7h, para cada R\$ 1,00 investimento, retorna R\$ 0,37 centavos, sendo que o retorno total, nesse caso, ao mês, em aproximadamente 3 meses, sempre arredondado o resultado para maior no payback. A partir desses resultados, o empresário pode analisar juntamente com a economia e o mercado, se vale a pena um impulso com crédito financiado, ou outros tipos de investimento.

3.5.2 Retorno sobre patrimônio líquido

O retorno sobre patrimônio líquido é um indicador que tem o objetivo de medir a capacidade da empresa de gerar valor através de seu capital próprio investido. Geralmente usado por investidores para analisar as empresas para decidir se é um bom investimento, uma vez que dessa forma mostra a possibilidade de dividendos e em quanto tempo. Porém, no caso do empresário, é um indicador importante pois mensura a rentabilidade que a empresa conseguiu pelo seu capital investido, mostrando ao empresário se suas estratégias de investimento do capital da empresa estão gerando os resultados desejados ou se seria melhor um planejamento para uma nova estratégia para chegar aos resultados esperados.

Para se calcular o Retorno sobre patrimônio líquido, basta dividir o valor do lucro líquido obtido pelo patrimônio líquido da empresa, podendo o resultado ser multiplicado por cem para saber a porcentagem de ganho sobre o patrimônio líquido. Também, para saber em quanto tempo o resultado vai "pagar" o patrimônio líquido, pode-se utilizar a fórmula do Payback, dividindo 100% pelo resultado obtido em decimal, dessa forma, mostrará o tempo de acordo com a unidade de tempo abordada.

Para mostrar o conceito na prática, para o exemplo abaixo será utilizado os seguintes valores fictícios:

Para lucro líquido, será adotado o valor de R\$ 50.000,00 e para o patrimônio líquido será adotado o valor de R\$ 800.000,00, abordando um ano exercício, utilizando-se a fórmula, o exemplo fica da seguinte forma:

TRPL= R\$ 50.000,00/ R\$ 800.000,00= 0,06 ou 6,25%

Payback= 100%/ 0,06= 16

Nesse exemplo, a empresa gera um retorno de 6,25% sobre seu patrimônio líquido ou capital próprio, sendo que em 16 anos esse valor retornará por completo. Dessa forma, o empresário pode observar se está satisfatório ou não, analisando também o mercado e taxas das empresas do mesmo ramo de atuação.

3.5.3 Ebitda

A empresa também pode ter empréstimos ativos para rodar suas atividades, capital de giro, por exemplo. Os juros que precisa pagar são despesas que entram no balanço e compõem seu resultado final. As duas situações, o ganho com aplicações financeiras e a despesa com juros de um empréstimo afetam o lucro líquido da empresa, mesmo não sendo diretamente relacionados com a linha de produção ou o desempenho da equipe comercial.

O EBITDA serve exatamente para isso. É calculado para que seja possível ter uma noção clara de como anda a operação de fato da empresa.

Na Wi7h, por exemplo, o EBITDA permite que o empresário saiba quão eficiente é a produção. Isso vale para os outros segmentos, da indústria ao varejo.

Por essa característica, o indicador também é definido como uma métrica da geração de caixa operacional. Na prática, quanto a empresa gera de dinheiro com sua atividade principal.

No caso, para os investidores que estão analisando empresas com ações listadas na bolsa, esse é um aspecto importante. É acompanhado com tanta atenção quanto à dispensa ao lucro líquido. A geração de caixa mede a capacidade de produzir recursos das companhias e dá uma visão sobre o seu desempenho de fato. O lucro líquido, por sua vez, absorve o impacto de vários acontecimentos que vão além da performance da empresa em si, como variações cambiais ou venda de ativos, entre outros.

Como é feito o cálculo do EBITDA. Embora muito utilizado, ele não é um indicador reconhecido pelas práticas contábeis.

Normalmente, os analistas de ações calculam e fazem a inclusão dele em seu relatório.

A fórmula é simples, EBITDA= Lucro operacional líquido + depreciações + amortizações.

Para chegar no lucro operacional líquido é a fórmula abaixo:

Lucro Operacional líquido= receita líquida de vendas - custo dos produtos vendidos - despesas operacionais. Caso a empresa possua os demonstrativos contábeis, basta buscar na DRE e utilizar para o cálculo o valor do resultado antes dos impostos, dessa forma somando com as despesas financeiras, depreciação e amortização. Em muitos casos, não se encontra os valores de depreciação ou amortização, nesses casos, basta inutilizá-los no cálculo.

Para exemplificar, será utilizada a tabela abaixo, como simulação de uma parte da DRE, porém apenas com o que é necessário no caso desse cálculo, totalmente com valores fictícios, apenas para ilustrar melhor o conceito na prática:

DEPRECIÇÕES	R\$ 2.000,00
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 8.000,00
DESPESAS BANCÁRIAS	R\$ 3.000,00
JUROS PASSIVOS	R\$ 2.000
DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 1000,00
JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 2.000,00
RESULTADO OPERACIONAL	R\$ 80.000,00

$$\text{Ebitda} = \text{R\$ } 80.000,00 + \text{R\$ } 2.000,00 + \text{R\$ } 8.000,00 = \text{R\$ } 90.000,00$$

Com isso, observa-se a capacidade de geração de caixa dessa empresa, onde mesmo com resultado líquido mais baixo pela incidência dos impostos, o Ebitda mostra ao gestor a solidez de seu negócio, mesmo com as variações externas e do lucro líquido como dito anteriormente.

3.6 Passivos trabalhistas

Passivos trabalhistas são as dívidas que são geradas quando o empregador não cumpre com as obrigações trabalhistas ou não faça o recolhimento dos encargos sociais e que devem ser recolhidos nos contratos de trabalhos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, ou seja, as cobranças realizadas em caso de reclamações trabalhistas, fiscalizações do INSS, ministério do trabalho e emprego ou ministério público do trabalho.

Passivos trabalhistas influenciam tanto no resultado da empresa quanto na sua credibilidade, pois cada ação trabalhista gera custos para empresa, como verbas rescisórias, indenizatórias, ou gastos com assessoria jurídica. Muitas vezes, surgem de pequenos detalhes que passam despercebidos pelo gestor, portanto é importante que o gestor saiba de onde surgem os passivos trabalhistas para que assim possa ser pensada uma estratégia para evitar ou resolver alguns casos que possa haver.

Um passivo trabalhista pode ser identificado através de auditorias internas trabalhistas e previdenciárias e revisão de procedimento trabalhista, onde é analisado o cumprimento das regras da CLT e nas convenções coletivas de trabalho, acordos coletivos e decisões judiciais, avaliação técnica, caso já haja passivos e também, para acompanhamento, o processo de gerenciamento de contingências trabalhistas, com criação de contas de provisão e também, por ser uma empresa de tecnologia, a criação de um programa com processo de gerenciamento dos passivos trabalhistas.

Algumas das principais causas dos passivos trabalhistas são equívocos nos registros de ponto como no caso das horas extras, equívocos quanto a salários como por exemplo, o adicional de periculosidade e insalubridade, também podem ser causados pela falta de registro na CTPS, onde os empregados entram com ações na justiça contra a empresa.

Importante para o gerenciamento, saber que o empregado tem direito de entrar com ação na justiça, porém esse direito prescreve após cinco anos para os trabalhadores rurais e urbanos, até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho, sendo este mais um grande motivo de se manter atualizado quanto aos

passivos trabalhistas que possam ser gerados, pois estes podem vir surtir efeito futuramente.

Imaginando que a empresa tenha um grande crescimento no futuro, até mesmo expandindo para outros países, caso o empresário já tenha o conhecimento sobre o assunto, e aplique o conceito utilizando seu know-how para criar um controle interno relacionado a área, acompanhando o desenvolvimento da empresa, caso haja a necessidade da contratação de vários funcionários, o empresário vai apenas adequando ao crescimento. Como possui funcionários remotos e presenciais, é de grande importância que desde já, o empresário saiba como funciona e comece a aplicar os conceitos e dicas para que seus resultados sejam melhores.

3.6.1 Impactos do passivo trabalhista na gestão financeira

O passivo trabalhista é uma das contas mais onerosas de uma empresa, ainda mais no Brasil que é campeão no número de ações trabalhistas. Portanto, caso o gestor não dê a devida atenção aos passivos trabalhistas, estes podem ser causa de prejuízo para a organização. Uma boa gestão de pessoas tem grande importância para reduzir os passivos trabalhistas, causando impactos positivos no resultado e também no seu desenvolvimento no mercado, podendo ser reconhecida como uma empresa que se importa com seus funcionários.

Caso a empresa venha carregando passivos trabalhistas, poderá haver perdas nos resultados financeiros, principalmente caso um empregado entrar com ação e a decisão tomada obrigue a empresa pagar todos os outros funcionários que exerçam a mesma função, também gerando uma imagem negativa para a empresa, causando desmotivação nos funcionários, diminuindo assim a produtividade, podendo até mesmo aumentar os custos, reduzindo também os resultados financeiros, ainda mais como o caso da Wi7h, focada em tecnologia, prejudica ainda mais, relacionado às manutenções dos programas vendidos.

Também, é de grande importância uma vez que as dívidas trabalhistas, podem causar desconsideração da personalidade jurídica, atingindo até mesmo o capital pessoal do empresário.

Portanto, é importante que a empresa adote algumas simples atitudes, aliadas ao seu forte, a tecnologia, melhorando o arquivamento dos documentos,



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

assinatura dos empregados nos recibos e também as folhas de ponto. Com essas simples atitudes, atreladas a uma boa gestão de pessoas podem transformar os passivos trabalhistas em "ativos trabalhistas" através da motivação e entrosamento dos funcionários, o que pode causar melhorias nos resultados.

4 RESULTADOS

Os resultados esperados são que, com a implementação de uma ou mais ferramentas aqui apresentadas, o empresário possa dar início em protótipos para observação de seus resultados e assim observar melhor a saúde financeira da empresa, utilizando as análises Capital de Giro, essencial para a sobrevivência da empresa, também, através dos indicadores de fluxo de caixa, bem como seu demonstrativo, desenvolvendo algum programa de fácil entendimento para acompanhamento da empresa e sempre buscar evoluí-lo, podendo oferecer como produto da W7 para outras empresas, uma vez que muitos acham complicado a montagem e análise desse importante indicador, gerando mais renda para a empresa, tanto com a implementação, como por exemplo, conseguir mais clientes, através de melhores possibilidades de crédito e também com a venda desse programa. Também, com os indicadores de liquidez, mostrando a capacidade de saldar suas dívidas e de endividamento para entender suas dívidas. Também com o indicador de retorno sobre investimentos, para analisar se a empresa está tendo retorno com seus investimentos, o retorno sobre patrimônio líquido, para que ele entenda se sua estratégia de utilização de capital próprio está correta, melhorando seus resultados e também abordado o Ebitda, para que o empresário entenda sua capacidade de geração de caixa, dessa forma, sua solidez para sempre aumentar seu ciclo de vida, relacionado a gestão, foi abordado os problemas que podem atrapalhar os resultados, relacionados aos passivos trabalhistas, para que o empresário comece observar para evitar os problemas que podem causar futuramente. Com isso, é desejado que, entendendo a saúde financeira, seu capital de giro e seu retorno sobre investimentos, o empresário possa saber o quanto e em quê ele deve investir na Wi7h, abrangendo toda sua atividade para que possa colher ainda mais resultados futuramente.

5 CONCLUSÃO

A Wi7h, é uma empresa que já está se consolidando cada vez mais no mercado, atendendo a diferentes segmentos, além de sua característica de Startup, incluindo o W7 e seu novo App Tedie. Com seu exponencial crescimento, em um dos Bate-papos, o empresário comentou de sua necessidade de entender o quanto deveria ser investido em melhorias e processos na empresa para futuramente equilibrar e colher os resultados. A partir desse momento, esse passou a ser o objetivo principal desse projeto, porém, atrelado a ele, também existe a necessidade de entender a saúde financeira do negócio. A partir disso, utilizando os conhecimentos passados no semestre, principalmente na unidade de Finanças corporativas, abordando pontos de indicadores como o Capital de giro e sua importância, abordagem do fluxo de caixa, sendo importante tanto para análises internas da empresa, como também um novo produto para oferecer ao público, sendo complementado pela unidade de contabilidade geral, através da demonstração de fluxo de caixa, com auxílio da unidade de métodos quantitativos e estatística, pela usabilidade do excel. Também foram abordados os indicadores de liquidez e endividamento, para uma melhor noção da saúde financeira da empresa. Além disso, o indicador de retorno sobre investimento, para saber se está no caminho certo nos investimentos e o retorno sobre patrimônio líquido para saber se está obtendo retorno sobre o capital próprio da empresa, também o Ebitda, para mostrar a capacidade de geração de caixa da empresa e através da unidade de gestão de passivos trabalhistas, foram abordados os possíveis passivos trabalhistas como identificá-los, para que não interfiram nos resultados da empresa. Com isso, espera-se que o projeto traga os resultados esperados pelo empresário.

AHGORA, **causas dos passivos trabalhistas**. Disponível em:
<<https://ahgora.com/blog/causas-passivos-trabalhistas/>> Acesso em 25 de Out 2021

AURUM, **desconsideração da personalidade jurídica**. Disponível em:
<<https://www.aurum.com.br/blog/desconsideracao-da-personalidade-juridica/>>
Acesso em 27 de Out 2021

BLOG FORTES TECNOLOGIA, **gestão de pessoas, passivo trabalhista, como reduzir o impacto no orçamento**. Disponível em:
<<https://www.google.com/amp/s/blog.fortestecnologia.com.br/gestao-pessoas/passivo-trabalhista-como-reduzir-e-qual-o-impacto-no-orcamento/amp/>> Acesso em 27 de Out 2021

COMO INVESTIR, **O que são indicadores de liquidez**. Disponível em:
<<https://comoinvestir.thecap.com.br/o-que-sao-indicadores-liquidez/>> Acesso em 19 de Out 2021

CONTABILIDADE RM, **Indicadores de endividamento de um negócio**. Disponível em:
<<https://contabilidaderm.com.br/indicadores-de-endividamento-de-um-negocio/>>
Acesso em 08 de Out 2021

EMPLOYER, **8 práticas de gestão trabalhista para diminuir os passivos trabalhistas**. Disponível em:
<<https://www.employer.com.br/blog/8-praticas-de-gestao-de-pessoas-para-diminuir-o-passivo-trabalhista/>> Acesso em 25 de Out 2021

INFO MONEY, **o que é EBITDA e como calcular**. Disponível em:
<<https://www.google.com/amp/s/www.infomoney.com.br/guias/ebitda/%3famp>>
Acesso em 22 de Out 2021

INVESTOR CP, **gestão empresarial, o que é o DFC**. Disponível em:
<<https://investorcp.com/gestao-empresarial/o-que-e-o-dfc/>> Acesso em 27 de Out 2021

INTERNET INNOVATION, **Roi retorno sobre investimento, conceito e definição**. Disponível em:
<<https://www.internetinnovation.com.br/blog/roi-retorno-sobre-investimento-conceito-e-definicao/amp/>> Acesso em 08 de Out 2021

PONTOTEL, **passivos trabalhistas**. Disponível em:
<<https://www.pontotel.com.br/passivos-trabalhistas/>> Acesso em 25 de Out 2021

RAZEM, **o que são indicadores de liquidez e como eles funcionam**. Disponível em:
<<https://www.razem.com.br/o-que-sao-indicadores-de-liquidez-e-como-eles-funcionam/>> Acesso em 03 de Set 2021

SEBRAE, **o que é e como funciona o capital de giro**. Disponível em:

<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-e-como-funciona-o-capital-de-giro,a4c8e8da69133410VgnVCM1000003b74010aRCRD>> Acesso em 03 de Set 2021

SINFAC SP, **o direito trabalhista prescreve para o empregado**. Disponível em: <<https://www.sinfacsp.com.br/conteudo/quando-o-direito-trabalhista-prescreve-para-o-empregado>> Acesso em 25 de Out 2021

TORO INVESTIMENTOS, **ROE, retorno sobre patrimônio líquido**. Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/blog.toroinvestimentos.com.br/roe-retorno-sobre-patrimonio-liquido%3fhs_amp=true> Acesso em 22 de Out 2021

TORO RADAR, **análise fundamentalista, ROE, retorno sobre patrimônio líquido**. Disponível em: <<https://www.tororadar.com.br/investimento/analise-fundamentalista/roe-retorno-sobre-o-patrimonio-liquido>> Acesso em 22 de Out 2021

TREAST, **demonstrativo de fluxo de caixa planilha**. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/demonstrativo-de-fluxo-de-caixa-planilha/>> Acesso em 19 de Out 2021

VHSYS, **fluxo de caixa? funcionalidades, controle financeiro, fluxo de caixa**. Disponível em: <https://vhsys.com.br/financeiro/fluxo-de-caixa?utm_source=google&utm_medium=cc&utm_campaign=SCH_Funcionalidades_Control-financieiro_exact&utm_content=Fluxo-caixa&utm_term=fluxo%20de%20caixa&gclid=CjwKCAjwh5qLBhALEiwAiods590ocZUxWHOYIxTDGKhyURYOQQkyubkPFST2L2GwbLgaDFI49hQphoCpWlQAvD_BwE> Acesso em 08 de Out 2021